

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catolé do Rocha-PB

Zona: Rural

Informante: brPB20_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.456	JAS:	Trabalho por aqui é meio difícil, doutor.	2.358
2	3.024	JAS:	Que aqui, né, o cabra, né...	4.631
3	4.984	JAS:	...é difícil tra/ de, do cabra...	6.341
4	6.547	JAS:	...de, de...	7.389
5	7.802	JAS:	...de agricultura aqui, porque é o cabra pra, né, o cabra pra, pra cortar a terra...	
6	11.443	JAS:	...não tem um dinheiro pra cortar a terra, né.	13.158
7	13.505	JAS:	Tudo é difícil aqui...	14.614
8	15.304	JAS:	...pra trabalhar.	16.037
9	18.073	E:	E o trabalho, assim, que, do senhor aqui, né, ahn...	
10	21.398	E:	...quando o senhor era mais moço, assim, também...	23.753
11	24.140	E:	...que que vocês faziam, que que vocês plantavam?	26.777
12	27.741	JAS:	Plantava milho, plantava feijão.	29.688
13	31.574	JAS:	Plantava rama de batata.	32.994
14	34.370	JAS:	(X) uma barca de arroz.	35.926
15	38.801	JAS:	É, o que eu plantava mais é isso.	40.571
16	41.888	E:	E dava muito trabalho?	43.069
17	43.411	JAS:	Dá muito trabalho.	44.474
18	46.030	JAS:	Bastante mesmo, dava trabalho demais.	47.801
19	48.988	E: + JAS:	FALANTE1: Agora, essa, ahn, esse plantio é só na época do inverno, /...	
20			FALANTE2: Só na época do inverno.	52.968
21	54.509	JAS:	Quando é que tava seco, o cabra...	56.090
22	58.068	JAS:	...a, a rama de ba/ o, o milho e o feijão era mais no inverno, não era?	
23	61.903	JAS:	É no inverno, e a rama de batata era na seca, não era, nos açude, o cabra...	65.475
24	65.774	JAS:	...cavando aquelas cova de rama.	67.133
25	67.488	JAS:	Plantando aquelas rama de batata.	69.028
26	69.676	JAS:	Aquela barca de arroz também era no inverno.	71.509
27	71.670	JAS:	Só a seca que era no...	73.155
28	74.254	JAS:	...que era no, na, na, na...	75.488
29	75.986	JAS:	...a seca que era a, a batata, né, e o inverno era isso aí, que eu plantava.	79.300
30	80.175	JAS:	Mas tudo dava trabalho, não era.	81.468
31	82.386	E:	Mas a, a batata, a rama de batata era perto de açude?	
32	85.337	JAS:	É, de açude.	
33	86.253	JAS:	Porque nas roça, não era, plantava na roça, não.	
34	88.715	JAS:	Te/ na terra de açude, na seca.	90.113
35	91.605	JAS:	Os negócio.	
36	92.662	E:	E o açude é perto daqui?	
37	94.315	JAS:	Te/ ali Be/ em Benjamim, plantava em Benjamim.	96.426
38	97.181	E:	Agora, essa terra do açude, ahn, é de um proprietário só, é de todo mundo...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	101.652	E: + JAS:	FALANTE1: ...como é que funciona? // Qualquer um pode chegar e plantar?	
40			FALANTE2: Não. Não, senhor, isso é de doutor Benja/ era finado dout/ é do doutor Benjamim essa t/...	
41	107.118	JAS:	...que eu plantava a ra/ a rama de batata.	109.134
42	111.217	JAS:	Era.	111.741
43	112.336	JAS:	Que é só um, é um dono só, né.	114.176
44	114.640	E:	E aí, como é que era o acerto pra poder plantar lá?	117.633
45	117.975	JAS:	Era, o, o senhor diz a, a, a como é o negócio?	
46	120.377	JAS:	É d/ é de meia.	121.614
47	122.139	JAS:	Uma carreira pra mim, uma carreira pra ele, não era.	123.802
48	124.884	JAS:	É muito trabalhoso.	126.052
49	126.369	JAS:	Era muito trabalhoso, né.	127.531
50	129.532	E:	O, o, o senhor, assim, quando...	132.415
51	132.628	E:	...o senhor sempre morou aqui?	133.780
52	134.180	E:	Né?	
53	134.561	JAS:	É, toda, eu morava aqui.	
54	135.813	E:	Como é que é a história do lugar aqui?	137.394
55	139.455	JAS:	A história do lugar?	
56	140.562	E:	É.	140.989
57	142.852	JAS:	É, a história do lugar aqui...	144.501
58	145.126	JAS:	...é meio difícil também, né, doutor?	146.832
59	147.150	JAS:	O cabra, tudo é difícil o cabra fazer aqui em c/ aqui no São Pedro, né.	150.519
60	152.124	JAS:	Né fácil, não.	153.021
61	154.082	E:	Essa comunidade aqui é muito antiga?	155.957
62	157.519	JAS:	É.	158.188
63	158.552	JAS:	Começ/ essa comunidade começou, ahn, c/ c/ começou agora, né, mas, ahn...	162.145
64	162.439	JAS:	...é muito resolvida a comunidade aqui agora, né.	164.436
65	166.977	JAS:	Tava, já tá registrada, né.	168.832
66	170.269	E:	Tudo direitinho?	
67	171.068	JAS:	Tudo direitinho, a comunidade daqui.	172.510
68	174.004	E:	O senhor, ahn, quando era, assim, mais moço...	177.763
69	178.296	E:	...o senhor trabalhava também como agricultor...	181.285
70	181.729	E: + JAS:	FALANTE1: ...né? O // senhor, o senhor teve oportunidade de estudar?	
71			FALANTE2: Trabalhava como agricultor, é.	185.513
72	186.952	JAS:	Não.	187.526
73	189.395	E:	Como é que era pra poder estudar na época de, de infância do senhor?	193.439
74	193.620	JAS:	Ah, na, na, ahn, na minha época era muito difícil.	196.127
75	197.814	JAS:	Amanhecia o dia, né, n/ n/ botava, d/ deixa, 'vamos trabalhar', mas, mas, p/ p/...	
76	201.603	JAS:	...pegava, botava, ahn, batia minha enxadinha e ia pra roça, não era.	204.829
77	205.411	JAS:	Aí, não, não botaram eu na escola, né.	207.723

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	208.889	JAS:	Veio botar um dia desse pra n/ já, o cabra já grande, o cabra quando já é grande, só se (XX) em, em outras coisa, não é?	
79	213.690	JAS:	Pra, pra estudar, não...	215.099
80	215.601	JAS:	Botar pra estudar é quando é pequeninho, né.	217.390
81	217.748	JAS:	Mas botaram eu já grande pra, pra trabalhar, né.	220.204
82	220.686	JAS:	Quando eu, ahn, m/ quando eu era p/ comecei a trabalhar pequeninho.	223.415
83	224.106	JAS:	Amanhecia o dia, pegava a enxadinha e apunhava...	226.223
84	226.891	JAS:	...pra roça.	227.476
85	228.350	JAS:	E pra roça...	229.224
86	229.871	JAS:	...pra roça era, era...	
87	231.016	JAS:	...era novo, e eu, eu ia, eu f/ eu fico até com...	233.848
88	234.890	JAS:	...com seis ano eu já tava trabalhando.	236.532
89	237.580	JAS:	Fui pra roça, não, não trabalhava bem não, porque cê sabe, co/...	240.139
90	240.461	JAS:	...ahn, mas com de dez ano em diante eu já pegava a enxadinha pra...	243.183
91	243.851	JAS:	...não era, pra ir pra roça.	245.369
92	246.537	E:	E fazia tudo que o adulto fazia?	
93	248.181	JAS:	Fazia.	248.981
94	249.576	JAS:	Mamãe botava, pegava numa carreira e...	251.600
95	252.680	JAS:	...e eu, na, l/ ia de redor.	254.140
96	255.210	JAS:	Ela limpando e eu de redor também, alimpando...	
97	257.190	JAS:	...com a enxadinha.	257.873
98	258.829	JAS:	Aí, os outro era mais...	260.225
99	261.306	JAS:	...era mais maior, mais velho, não era.	262.959
100	264.434	JAS:	Ia pro outro canto e eu trabalhando mais minha mãe, minha mãe na, na roça.	267.149
101	268.114	JAS:	Começava de trabalhar dez ano.	269.415
102	270.271	JAS:	Dez ano eu comecei trabalhar.	271.495
103	273.059	E:	E o senhor acha que isso foi bom ou ruim?	274.831
104	278.027	JAS:	Rapaz...	278.727
105	279.381	JAS:	...eu, pra mim, fosse outro pro estudo era melhor.	281.539
106	283.289	JAS:	Se eu tivesse estudado era melhor.	284.684
107	289.340	E:	Tinha mais oportunidade, né.	290.707
108	292.768	JAS:	É, pra mim, se eu tivesse estudado...	294.290
109	295.706	JAS:	...é melhor do que tivesse começado a trabalhar...	
110	297.426	JAS:	...tivesse começado estudar bem de novinho era melhor de que...	299.664
111	300.165	JAS:	...de que tivesse ido pra minha ro/ pra roça.	302.161
112	303.270	JAS:	Trabalho hoje...	304.193
113	306.227	E:	Pessoal, assim, na, aqui na região...	308.774
114	309.318	E:	...costuma plantar mandioca também?	311.015
115	313.178	JAS:	É mais difícil, doutor.	314.491
116	315.987	E:	Por quê?	316.459
117	318.143	JAS:	Sabe, porque não interessa de plantar, né.	319.850
118	321.205	JAS:	Mas é difícil plantar mandioca.	322.621

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
119	323.124	E: + JAS:	FALANTE1: Na família do senhor já plantou alguma // vez?	
120			FALANTE2: Já.	325.870
121	326.884	E:	E fazia farinha?	327.936
122	328.650	JAS:	Fazia.	329.376
123	329.817	E:	Como é que era pra fazer a farinha?	331.495
124	331.993	JAS:	Levava lá pra...	333.289
125	334.203	JAS:	...pra outra região, acolá, ó.	335.432
126	336.216	JAS:	Aquela, aquele bocadinho de, de, de...	337.830
127	338.782	JAS:	...de dentro da batata pra fa/ pra, pra, pra desmanchar, fazer farinha lá no outro, no outro, na outra região, né.	343.434
128	344.912	JAS:	Que aqui não tem, não tem com que (X) (XX) (X)...	346.976
129	347.453	JAS:	...pra fazer a farinha, né.	348.666
130	349.369	JAS:	Fazia só mesmo a, a...	350.788
131	351.767	JAS:	...ajeitava as batatas, descascava, não era...	353.620
132	353.939	JAS:	...pra fazer a farinha, e, e fazia noutra região.	355.912
133	357.182	JAS:	Que aqui não tinha pra...	358.370
134	359.683	JAS:	...pra fazer.	
135	360.341	E:	E aí tinha que pagar pra fazer, né?	
136	362.066	JAS:	Tem que pagar.	362.908
137	365.394	E:	Tudo assim, ahn, ahn, o consumo da casa, assim, é todo plantado ou compra de fora também?	371.172
138	374.703	JAS:	Quan/ à vez compra de fora, né.	376.410
139	378.453	JAS:	Compra a farinha, compra o arroz.	380.222
140	381.216	JAS:	O milho eu planto, o feijão.	382.827
141	385.203	JAS:	Ahn, as outras coisas, o senhor sabe como é, né.	
142	387.138	E:	Uhnrum.	
143	387.683	JAS:	Mas essa outra coisa aí tudo é...	389.098
144	389.828	JAS:	De casa mesmo é isso aí, é o a/ é o arroz, já fez o arroz.	
145	393.305	JAS:	À vez eu plantava o arroz, planta o, a, a, a, a...	395.806
146	396.143	JAS:	...o milho, o feijão.	
147	397.412	JAS:	Agora a farinha, à vez compra, né, compra fora, né.	400.481
148	402.056	E:	O senhor, assim, ahn, teve, quando...	405.147
149	405.714	E:	...ahn, o senhor era pequeno, assim, ahn, que o senhor lembra...	409.023
150	409.503	E:	...a família do senhor tinha, assim, muita dificuldade, assim, com problema de saúde...	
151	414.200	E:	...dentro de casa, com as crianças, ou não?	417.243
152	419.470	JAS:	É, à vez...	420.596
153	421.636	JAS:	...à vez tinha, não era?	422.804
154	423.575	JAS:	É meio adoentado.	424.691
155	425.800	E:	E aí, como é que resolvia?	427.052
156	428.643	JAS:	Assim mesmo, sofrendo mesmo, né, ia prum, pedia uma coisa, uma coisa, um remédio, quando tava doente pedia um remédio a uma pessoa, não era.	433.639
157	434.450	JAS:	Pedia um remédio à pessoa, dava aquele remédio.	437.019
158	437.302	JAS:	Ficava, o cabra ficava bom.	438.329
159	439.889	E:	E resolvia?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
160	440.533	JAS:	Resolia.	441.256
161	442.444	E:	Agora, e, e, assim, as pessoas, quando precisavam de, de um médico, de um hospital, como é que tinham que fazer?	448.526
162	452.034	JAS:	É, pra, ahn, pra, pra ir pro hospital...	454.278
163	455.927	JAS:	...o cabra pedia uma fi/ ia pro hospital, pedia uma ficha lá e...	459.322
164	460.864	JAS:	...o cabra receitava.	461.941
165	463.065	JAS:	Sem gastar nada.	463.981
166	464.238	JAS:	O doutor mesmo, né.	465.461
167	467.583	JAS:	O cabra consultava, sem o, sem o dinheiro.	
168	469.649	JAS:	E só pagava só a passagem, pra...	471.377
169	472.605	JAS:	...pra ir pra cidade, pra...	473.918
170	475.793	E: + JAS:	FALANTE1: Pra chegar //...	
171			FALANTE2: ...pra ch/ pra chegar lá, na c/ no...	
172	477.877	JAS:	...nos pé do do/ do doutor.	479.334
173	481.648	E:	Agora, o, o senhor, assim, quando...	484.648
174	485.166	E:	...quando o senhor pensa esse trabalho, assim, na roça...	488.023
175	488.713	JAS:	...tem como ainda fazer...	490.917
176	491.240	E:	...brocar o mato, como é que tá essa situação?	494.105
177	494.630	JAS:	Eu brocar?	
178	495.508	E:	É.	495.990
179	497.400	JAS:	Não, pra brocar eu não...	498.733
180	499.759	E:	Mas o senhor já fez isso?	
181	501.193	JAS: + E:	FALANTE1: Já // fiz...	
182			FALANTE2: Muito?	
183	502.516	JAS:	Fiz muito.	503.515
184	504.022	JAS:	Mas agora eu tou adoentado, não posso fazer, né.	
185	506.141	E:	E como é que é, assim, pra, ahn, brocar um pedaço de mato?	509.825
186	510.124	JAS: + E:	FALANTE1: Pra // brocar...	
187			FALANTE2: Que que tem que fazer?	
188	510.932	JAS:	É, pra brocar, p/ bota um trabalhador, bota um, paga um, um, um trabalhador ou va/ ou vai...	515.638
189	517.326	JAS:	É, fa/ eu não posso brocar, não, mas à vez eu, ahn, paga-se um trabalhadorzinho, né...	
190	521.290	JAS:	...um meio-dia, assim, pra tirar uma lenha, uma coisa, mas pra trabalhar, pra botar broca, não...	525.119
191	525.447	JAS:	...não boto mais, não.	526.057
192	526.274	E:	Mas de primeiro, como é que o senhor fazia, como é que é uma pessoa, assim, ahn...	529.825
193	530.312	E:	...que não sabe, precisa fazer, o que que ela tem que fazer pra brocar o mato?	534.261
194	535.326	JAS:	Aquela pessoa que não sabe brocar?	
195	536.954	E:	É.	537.306
196	538.128	JAS:	Eu, eu, eu sabia.	539.825
197	541.118	JAS:	Eu pegava a foice, não era...	542.471
198	543.576	JAS:	...amolava e chegava lá...	545.285

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
199	546.182	JAS:	...brocava o mato, sadio, né.	547.721
200	548.471	JAS:	Mas hoje eu não posso mais brocar.	550.057
201	551.157	E:	Hoje é possível ainda, é permitido?	553.031
202	555.701	JAS:	Não, eu não posso mais brocar, não.	557.576
203	558.102	E:	Mas as outras pessoas podem?	
204	559.804	JAS:	Pode.	560.994
205	561.412	JAS:	As outras pessoa q/...	
206	562.706	JAS: + E:	FALANTE1: ...pode, pode // brocar...	
207			FALANTE2: Porque eu ouvi dizer que tem agora um negócio assim dum proibição do IBAMA, que não pode mais derrubar...	568.929
208	569.239	E:	...mato, como é que tá isso?	570.679
209	571.764	JAS:	Ele diz, né, que não mais, mas o povo também é difícil brocar mato.	575.100
210	576.867	JAS:	Tão brocando mais, não.	577.909
211	580.702	JAS:	Certo? Porque...	581.576
212	583.158	JAS:	...quando vão, v/ va/ quando já vão plantar a terra já tá desmatada, né...	586.547
213	586.931	JAS:	...aí não querem mais brocar.	588.048
214	589.720	E:	Quando o senhor era, era moço...	592.243
215	592.765	E:	...tinha muita festa...	
216	594.014	E:	...aqui no local?	
217	594.956	JAS: + E:	FALANTE1: Festa?	
218			FALANTE2: É.	595.826
219	598.430	JAS:	À vez tinha, mas não é moça d/ não era muito, não, mas tinha, aqui acolá tinha uma festinha, né.	602.180
220	602.447	E:	Festa de quê?	603.389
221	604.174	JAS:	Assim de, festa, assim, de quando é noite de São João, essas coisa, um aniversário, uma coisa, não era.	609.215
222	610.178	JAS:	Só isso aí mesmo.	611.013
223	611.478	E:	E como é que era o São João?	612.826
224	614.408	JAS:	O São João era, era, era, era...	616.368
225	617.887	JAS:	...e/ ahn, o cabra fazia a fogueira e fazia um, fazia um forrozinho, não era.	
226	621.388	JAS:	[risos]	
227	622.462	JAS:	E dançava, não era.	623.588
228	624.900	E:	Mas não tinha luz elétrica, né?	
229	626.546	JAS:	Não.	627.193
230	627.367	JAS:	E aí, fazia como esse, esse baile?	
231	629.514	E:	Fazia, botava...	
232	631.119	JAS:	Fazia umas lâmpada de, de, de, de coisa, de...	633.535
233	634.498	JAS:	...de, de, de...	635.641
234	636.902	JAS:	...dum pavio, bo/ enrolava com, com...	639.037
235	640.308	JAS:	...uma garrafa com, com, com pavio de, com uma lamparina e rebocava com barro e acendia a lam/ a lamparina a noite todinha.	646.162
236	646.934	JAS:	Hoje é na lam/ na lâmpada.	648.134
237	649.477	JAS:	Hoje é mais fácil, né.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
238	650.641	E:	E o lugar onde as pessoas dançavam, era o quê?	654.225
239	654.862	JAS:	Era pavilhão.	656.062
240	656.910	E:	Como?	
241	657.478	JAS:	Pavilhão, assim, bot/ o cabra aguava o chão e...	660.026
242	661.030	JAS:	...e aguava, batia com mais...	662.663
243	663.598	JAS:	Passava a noite todinha dançando.	664.954
244	666.848	E:	Subia muita poeira não?	668.062
245	668.980	JAS:	Não subia porque o povo aguava, não era.	670.764
246	671.331	JAS:	[risos]	671.838
247	675.683	E: + JAS:	FALANTE1: Mas, aí, essas festas, assim, eram só pro pessoal daqui do sítio mesmo, ou vinha gente // de... FALANTE2: Não, é só, só do, só do sítio mesmo.	682.579
248	682.880	JAS:	Não, é difícil vir gente de fora, só do sítio mesmo.	684.955
250	686.126	JAS:	No meu tempo, que eu dançava, não era.	687.746
251	689.330	E:	Naquela época, assim, era, ahn, eu tenho a impressão e ouço, assim, algumas pessoas dizer...	694.372
252	694.796	E:	...que a forma, assim, de, das pessoas, assim, quando, por exemplo, procurava um, um...	
253	700.940	JAS:	...um namoro, uma coisa assim, era bem diferente de hoje em dia, né?	
254	704.020	JAS:	Diferente.	
255	704.828	E:	Como é que era de primeiro?	706.120
256	706.793	JAS:	Porque de primeiro era mais...	708.250
257	709.667	JAS:	...os namoro era dife/ era diferente de hoje em dia.	711.901
258	712.730	JAS: + E:	FALANTE1: Hoje em // dia... FALANTE2: Diferente como?	713.690
260	714.264	JAS:	Hoje em dia é tudo, é tudo no agarrado, não era.	716.668
261	719.252	JAS:	É tudo chupando na língua, nas língua e, e hoje, hoje não tem, não, ho/...	
262	722.451	JAS:	...hoje tudo é, é chupando as língua, de primeiro não tinha isso, não.	724.710
263	725.397	JAS:	Chupa as língua de, de ninguém.	726.939
264	729.541	JAS:	É.	
265	730.067	E:	Não beijava não, de primeiro?	
266	731.787	E:	É, de, de beijar, beijava, mas hoje em dia o beijo é diferente, né.	735.321
267	736.156	JAS:	O be/ o b/ de primeiro era beijo, mas se, hoje é, hoje é diferente, hoje é logo na...	740.341
268	741.257	JAS:	...sabe como é.	742.197
269	743.176	JAS:	Diferente, hoje em dia tudo é diferente.	745.069
270	746.510	E:	E, assim, quando um, um, um rapaz, assim, se interessava por uma moça...	750.987
271	751.720	E:	...como é que era o procedimento, que que ele tinha que fazer pra poder namorar ela?	755.475
272	756.121	JAS:	Ahn...	757.248
273	759.100	JAS:	De primeiro era de...	760.456
274	761.642	JAS:	...de primeiro, ahn, de, de, ahn, pro cabra namorar, rapaz...	764.623

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
275	765.781	JAS:	...precisava até de falar com o pai da moça...	768.122
276	769.766	JAS:	...pra deixar namorar com a filha dele, agora não, hoje...	772.194
277	772.674	JAS:	...o cabra chegou hoje, já, já namora, né.	774.788
278	775.260	JAS:	Ela, que el/ ela, o rapaz quer, o rapaz quer namorar, que é o rapaz, né...	779.289
279	779.983	JAS:	...aí num instante o namo/ a namo/ o namoro começa, mas de primeiro era difícil, meu Deus.	783.441
280	785.549	JAS:	Primeiro, t/ ahn, ahn, primeiro, as coisa hoje tá mais fácil , t/ tudo no mundo.	788.996
281	789.696	E: + JAS:	FALANTE1: Mas não dava medo não, // assim? FALANTE2: Até pra namorar é di/ ahn, ahn, é mais fácil namorar hoje.	794.082
283	794.338	E:	Não dava medo, assim, de o rapaz, assim, ter que ir lá falar com o pai da moça?	799.517
284	799.766	JAS:	Pra, ahn, p/ não...	
285	801.237	JAS:	Eu mesmo, n/ eu tinha medo, se eu fosse hoje eu, eu, eu tinha medo, viu.	804.432
286	804.698	JAS:	Mas hoje em dia não tem...	805.871
287	806.956	JAS:	Hoje em dia as coisa é diferente.	808.290
288	810.407	JAS:	Porque tinha que ir lá na casa pedir autorização, né?	813.204
289	813.536	JAS:	Pedir pra namorar com a filha da/ da/ daquele cidadão.	816.413
290	816.736	E:	E se o pai não deixasse?	
291	818.164	JAS:	Não é?	818.838
292	819.396	JAS:	[risos]	
293	821.025	JAS:	Sei não.	821.814
294	822.383	JAS:	Se o pai não deixasse, certo é...	824.518
295	825.466	JAS:	Se o pai não deixasse, olhe, ahn, t/ começa s/ o cabra pedisse, ahn...	829.415
296	829.718	JAS:	...fosse pra falar uma filha do, do, o cabra, se não deixasse o cabra já carregava.	
297	833.017	JAS:	Hoje em dia, não, o cabra, cê tem...	
298	834.658	JAS:	...se você falar uma moça, a c/ a c/ a casamento, se o cabra não der o...	838.076
299	838.347	JAS:	...o cabra já carrega.	839.459
300	842.834	JAS:	De primeiro era diferente.	844.044
301	845.286	JAS:	O cabra não carregava, não.	846.356
302	848.485	E: + JAS:	FALANTE1: Carregar que o senhor diz é o quê, levar a moça // embora? FALANTE2: Levar embora.	851.405
304	852.918	JAS:	Hoje em dia se o rapaz namora com a moça...	854.773
305	855.135	JAS:	...aí o rapaz não, não quer nã/...	856.711
306	856.962	JAS:	...o rapaz, o velho não dá, aí o rapaz carrega.	859.793
307	860.605	E:	Hoje em dia?	
308	861.396	JAS:	Hoje em dia é.	
309	862.280	E: + JAS:	FALANTE1: E de primeiro // não? FALANTE2: Não, de primeiro, não.	863.902
311	866.296	E:	E quando, assim, acontecia caso de, por exemplo, a moça engravidar antes de casar?	872.070

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
312	873.655	JAS:	À vez engravidar?	
313	874.836	E:	É.	875.269
314	877.758	JAS:	É, à vez o cabra...	
315	879.339	JAS:	...s/ o cabra, o, o pai dela chegava perto do cabra d/ d/...	
316	882.121	JAS:	...assim eu vi dizer, que chegava perto do cabra e disse, 'agora tem que casar com minha filha'.	885.528
317	887.020	JAS:	'Ou casa, ou senão cê vai casar comigo.'	888.957
318	889.365	JAS:	De primeiro era assim.	890.381
319	893.394	E:	E casava?	
320	894.167	JAS:	Mas...	894.630
321	895.788	JAS:	Casava, o cabra tem de casar, o cabra vê uma voz dessa, pode o cabra casar com ela. [risos]	
322	900.015	JAS:	[risos]	
323	901.842	JAS:	Né, não?	902.676
324	903.961	E:	Deixa eu perguntar uma coisa o senhor, ahn, a gente aqui no, no estado da Paraíba...	908.549
325	909.039	JAS:	...a gente costuma ouvir dizer que a cidade aqui de Catolé do Rocha...	913.444
326	913.991	JAS:	...é uma cidade, assim, que, não sei hoje em dia, né, mas que de primeiro era uma cidade meio...	918.522
327	919.072	JAS:	...esquentada, né?	920.272
328	920.533	JAS: + E:	FALANTE1: É, // o povo dizia. FALANTE2: Perigosa.	
329				921.961
330	922.335	E:	Como é que era isso no passado, era verdade isso, como é que era?	925.762
331	926.984	JAS:	É, disse que era me/ era perigoso, não era.	929.126
332	930.020	JAS:	Valente, ahn, não era.	931.379
333	932.339	JAS:	Mas eu não sei contar, porque do meu tempo, não era.	934.878
334	936.648	JAS:	Sei...	937.425
335	938.583	JAS:	...pra mim hoje...	939.794
336	941.523	JAS:	...não tenho o que dizer, não.	942.461
337	943.901	E:	Me diz uma coisa, quando o, chega a época, assim, de eleição, de política...	949.513
338	951.503	E:	...aparece muito candidato por aqui, como é que é?	954.106
339	955.118	JAS:	Aparece.	955.900
340	956.209	JAS:	Quando é no tempo aparece.	957.352
341	959.304	JAS:	Prometendo que diz que vai fazer.	961.040
342	963.954	JAS:	Diz que vai fazer e, e, e...	965.718
343	965.895	JAS:	...aí, quando passa a eleição não faz.	967.538
344	969.621	JAS:	Porque se eu disser que, se o senhor promete uma coisa, o senhor tem que fazer, não ta/ não tá devendo, né.	973.642
345	975.772	E:	E aí, as pessoas aqui, como é que, que é, como é que faz pra escolher o candidato pra votar?	981.338
346	985.066	JAS:	D/ rapaz, eu, doutor, eu não, não...	987.320
347	988.196	JAS:	Sempre pra eu votar num candidato eu, eu, eu...	990.445
348	991.842	JAS:	...se ele já foi um candidato bom eu voto nele...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
349	993.907	JAS:	...se ele não foi, se ele nunca, se ele s/ so/ se ele não, não for bom eu também não voto, não voto também nele.	998.188
350	999.389	JAS:	É, do mesmo caso é o povo.	1.000.633
351	1.001.612	JAS:	Já votou naquele, não fez nada.	1.003.488
352	1.004.554	JAS:	'Vou votar aí naquele Fulano, que ele, vamos experimentar ele, que ele, se ele'...	1.007.676
353	1.008.240	JAS:	'Aquele nós votamos, nós, nós, ele não fez nada, vamos, vamos votar naquele outro, pode até ele fazer', aí..	1.012.296
354	1.014.758	E:	Aqui quando as crianças, assim, pega o período de ir pra escola...	1.018.383
355	1.019.092	E:	...toda criança vai ou, ou depende, assim, da, de cada família?	
356	1.023.258	JAS:	Ahn, depende, tem deles que não vai não, doutor.	1.025.612
357	1.026.062	JAS:	Que hoje em dia é, é assim mesmo, que o bo/...	
358	1.027.732	JAS:	...porque de primeiro o cabra à vez bota o menino pruma escola, né, à vez ele não quer ir, né.	1.031.554
359	1.031.853	JAS:	Já outro não precisava nem, o senhor sabe como é a le/ a, a leis, a, a...	1.035.474
360	1.035.828	JAS:	...a conduta daquela pessoa, né.	1.037.321
361	1.037.646	JAS:	Tem deles que vai e o outro não, não vai, né.	1.039.747
362	1.040.161	JAS:	O cabra não pode fazer, fazer o quê, né.	1.041.778
363	1.044.382	E:	Ah, e o pai não obriga a ir, não?	1.045.778
364	1.046.669	JAS:	À vez o pai obriga, eu, eu tenho um neto, eu tenho um neto que eu, eu faço ele, eu, eu, eu, eu obrigo ele ir pra escola.	1.051.861
365	1.053.363	JAS:	Mas hoje em dia se, se o cabra bater numa pessoa, bater num, num, numa criança hoje o cabra, o cabra, né.	1.057.923
366	1.058.364	JAS:	Disse que não pode bater numa criança.	
367	1.059.894	JAS:	Der uma surra numa criança não pode, a lei, disse que a leis, não, não tem essa leis.	1.062.986
368	1.064.214	JAS:	Aí, fica pra acolá...	1.065.562
369	1.066.510	JAS:	...vem e vai pra escola, tem dia que não vai.	1.068.068
370	1.070.423	E:	E, assim, tem, ahn, esse, esse programa de Bolsa Escola, Bolsa Família também hoje em dia, né.	1.075.821
371	1.076.517	E:	O senhor acha, assim, que esse programa foi bom?	1.078.504
372	1.080.214	JAS:	Eu quero que seja.	1.081.088
373	1.083.755	JAS:	Ajudou muito, né.	1.084.833
374	1.086.652	JAS:	De primeiro não tinha isso aí, não.	1.088.047
375	1.089.629	E:	Agora, assim, as pessoas, o senhor acha que...	1.092.371
376	1.092.755	E:	...ahn, as pessoas, assim, ficam mais acomodadas com isso...	1.097.211
377	1.097.431	E:	...ou continua trabalhando do mesmo jeito, como é que é?	1.100.506
378	1.101.724	JAS:	Tem deles que fica mais...	1.103.298
379	1.104.832	JAS:	Tem deles que acha bom tra/ acha melhor, e os outro, né.	1.107.749
380	1.113.812	E:	Mas tem gente que para de trabalhar?	1.115.645

Informante: brPB20_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
381	1.115.804	JAS: + E:	FALANTE1: Se // para de trabalhar? Não. FALANTE2: Por causa disso? É.	
382				1.118.150